

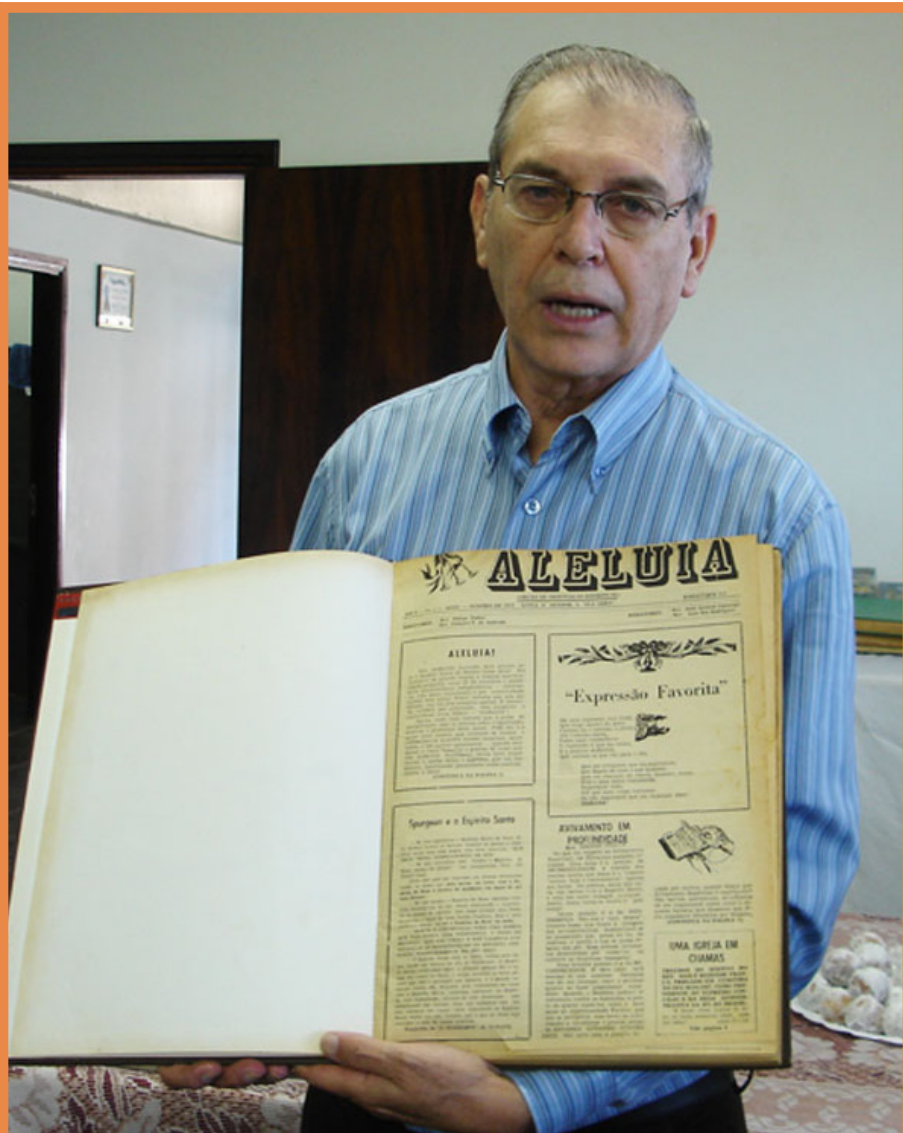
ALELUIA[®]

ANO XLVII – JUNHO/2018
Nº 440

ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA PRESBITERIANA RENOVADA DO BRASIL

Um jornal a serviço da renovação espiritual

Joel Ribeiro de Camargo, fundador da Editora Aleluia, rememora sua história na instituição



1ª IPR de Juína, MT, vive momento de renovação



Igreja comemorou os 15 anos do Ministério Jeová Jireh com três dias de culto, celebração e gratidão a Deus, nos quais as pessoas foram renovadas pelo poder do Espírito Santo.

E tudo foi assim...

Em texto redigido no dia 31 de outubro 2008, porém só agora encaminhado para publicação, o professor Joel Ribeiro de Camargo relembra fatos históricos da IPRB

Sou da geração que viu a Renovada nascer. Acompanhei sua trajetória histórica bem de perto. Convi com seus fundadores. Chorei com eles e tivemos muitos motivos para nos alegrarmos. Conheci dezenas de homens e mulheres que se empenharam intensamente por esta causa, vibraram, doaram-se. Isso me dá muitas saudades!

Ao falar de história, estamos usando o “kronos”. Auscultamos o passado. E esse retorno pode ser bom ou perigoso. Bom, se tivermos sensibilidade suficiente para sabermos colocar cada fato no seu tempo, na sua situação, no seu contexto.

Melhor ainda se pudermos ter a visão de Simeão, que tomou o menino Jesus nos braços e viu o futuro. Não viu uma criancinha, rechonchuda, mas o Salvador do mundo. Não ficou no *kronos*, mas avançou para o Logos de Deus. E pôde exclamar: “*Os meus olhos viram a salvação*” (Lc 2:30).

Permita-me rememorar um pouco da história da Editora Aleluia, que tive o privilégio de fundar e para a qual trabalhei, doando-lhe 32 dos meus melhores anos. Mas, antes, seria necessário dizer que a Igreja Renovada, a quem ela pertence, teve algumas fases bem marcadas em sua trajetória histórica.

Precisamos rever esse *back-ground*, porque, tendo sido o responsável pela direção do Jornal Aleluia, sempre que havia um evento, uma visita especial a um campo, ou uma reunião oficial, a direção da gráfica era convidada e se informava do que se decidia.

A IPRB e suas fases

Nos primeiros anos, a preocupação central da Igreja era com a santificação. Esse teria sido o motivo propulsor que levou um grupo à oração, às vigílias, ao evangelismo, ao avivamento. Houve crescimento e autoridade espiritual.

Como resultado, havia muita manifestação sobrenatural: transformações de vidas, curas e libertação. Surgiram as Tardes da Bênção. Em Cianorte, uma família veio para a Tarde da Bênção. Pararam diante do templo sua carrocinha, mas estava fechado. Não era dia de trabalho. Triste, ali mesmo, aquele pai pediu a Deus a cura para uma pessoa de sua família. E a pessoa foi curada.

Depois veio uma segunda fase de rígido controle da liberdade social do crente, marcada pela exacerbação na ênfase aos usos e costumes. A busca da santificação extrapolou de uma espiritualidade interna para excessos de cuidados com roupa, cabelos, várias proibições, como de frequência à praia, prática de esportes e chegou ao uso da TV. Claro que havia crescimento e grandes encontros de avivamento foram realizados. Mas também muito descontentamento.

Nessa fase a igreja foi perdendo toda a sua mocidade. Eram jovens capazes, engenheiros, médicos, estudantes, cantores – todos se desligaram. E perdia também muitos que se convertiam, porque não havia como serem recebidos. Cálculo que deve ter perdido uns cem mil membros nesse período.

Então veio uma terceira fase em que se pensou numa flexibilização nas normas. Isso, porém, era muito temido, pois a igreja pregou o contrário por muitos anos e, agora, podia gerar divisões. Numa reunião muito difícil, realizada em Bauru, SP, a Diretoria reconsiderou alguns pontos e os liberou parcialmente. Firmou-se. Mas perdeu aquele ímpeto de crescimento. Muitas igrejas locais pararam de crescer. Igrejas com 20 anos de trabalho estavam com poucos membros e ficaram nisso.

Essa estagnação inquietou a muitos. Alguns foram buscar ideias fora da igreja, soluções,

apoio, diretrizes que pensavam seriam a chave para o crescimento. Uns se abriram para a doutrina da prosperidade. Outros para o movimento chamado G12. Introduziram o discipulado. Igrejas implantaram as células e esforçaram-se para crescer. Entretanto, um grupo considerável de igrejas ainda conservava sua linha tradicional de atividades.

A ação da Editora

Foi nesse quadro complexo que trabalhamos na área da literatura. Na política nacional, vivíamos os tempos finais da ditadura militar, que começara em 1964 e só iria terminar em 1984. Restaurada a democracia, a economia brasileira passou por vários planos, tempos difíceis, crises, altíssima inflação, desemprego e empobrecimento que afetava a Igreja e seus membros e, como resultado, dificultava a manutenção da gráfica.

Nesse contexto em que trabalhamos, com respeito à história do Jornal Aleluia, há três aspectos que precisamos separar bem:

- Um foi a criação do Jornal Aleluia, mesmo antes da fundação da IPIR, e que veio a se tornar órgão oficial da Renovada;

- Outro aspecto foi a fundação da gráfica, com a importação de equipamentos, a construção de seu prédio próprio, treinamento de funcionários, etc. Tornou-se prestadora de serviços à Igreja. Lideranças, mesmo de outras denominações, ao citar a Renovada, sempre se lembravam de que ela possui uma gráfica e uma editora, resultado de visão, de muito trabalho e de contribuição de gerações, tudo voltado para o progresso da causa.

- A gráfica própria possibilitou a fundação da editora, que é área preocupada com o conteúdo do que se publica. Voltada à produção do Jornal, das Revistas de Escola Dominical, da Agenda, dos



Hinários, dos folhetos... É onde se fez e se faz a criação de material original, seguindo a linha da renovação espiritual. E isso alcançou vidas, edificou a igreja, auxiliando na área do ensino, e estimulou seu crescimento.

O Jornal

Ainda no período da IPIR, após uma reunião de oração, por volta de 1973, o Pr. Palmiro de Andrade, na época presidente da IPIR, me procurou:

- *Professor, precisamos editar um jornal para informar a linha renovada aos grupos que estão nascendo.*

Aceitei o desafio e, meses depois, estávamos imprimindo o primeiro Jornal da Renovada. Era o Aleluia número 3. E nunca mais paramos.

O Jornal tornou-se uma riqueza de informações, sempre registrando a história da igreja e divulgando profundos artigos da lavra de nossos pastores. Chegamos a ter quase 12 mil assinantes, no começo da terceira fase da igreja. Depois foi caindo, hoje, mal consegue recursos para sua tiragem.

Conheço pastor que tem a coleção completa do Jornal. Há membros que se orgulham de ser assinantes. Outros, que moram em regiões interioranas, onde nosso Jornal é sua única e mais rica fonte de informação, anseiam pela sua chegada.



Certo dia, uma senhora de Londrina, da Igreja Missionária, fora escalada para lecionar a EBD. Não usavam revistas. Ela ficou preocupada e lembrou-se do Jornal, de que era assinante. E leu o artigo: “Vivendo debaixo dos alpendres”, do Pr. Êmerson Dutra. Baseada nele, preparou sua aula, Deus a abençoou grandemente, e me disse que o resultado fora de muito conforto para a Igreja. Muitos vieram abraçá-la e parabenizá-la.

Apelo aos pastores a que amem e valorizem as instituições da Igreja: a Mispa, os seminários, a gráfica e editora Aleluia.

Compartilhem, criem uma corrente interna de informações que

dignifique a igreja. Desde já, comecem sua coleção do Jornal da Igreja. Acessem diariamente o site. Mandem suas notícias. Semeiem informações. Divulguem o Jornal entre seus membros, notadamente entre os líderes locais. Registrem, para as gerações futuras, o que ocorre hoje entre nós.

As revistas de EBD

Em seu começo, a igreja crescia em membros, mas não tinha um material de apoio e próprio para seus estudos bíblicos. Então a diretoria resolveu editar suas revistas. Que decisão maravilhosa! Nossa revista chegou a ser considerada, num evento no Rio de Ja-

neiro, uma das melhores em qualidade gráfica e conteúdo. Criamos tudo: um layout próprio, os currículos, o estilo, mas, acima de tudo, sempre cuidamos da linguagem clara e didática e não descuidamos da linha teológica presbiteriana voltada para a renovação.

Quando o Pr. Abel Camargo faleceu, estávamos em Assis. No templo, uma pessoa tocou em meu ombro e cochichou:

- Professor, que maravilha essa revista sobre o Pentateuco! Olha, eu não gostava de Escola Dominical – confessou – mas agora estou amando os estudos. Sou aluno da EBD!

A igreja tem usado e valorizado muito sua revista. E também outras denominações a usam, bem como seus pastores para buscar nelas subsídios prontos para seus estudos ou sermões.

Além do Jornal, a Editora criou e produziu a Agenda, veículo que se tornou um banco de dados indispensável para a Igreja. Editou o Hinário Aleluia, primeiramente só a letra e, depois, com música. Os hinos evangelizam e edificam. As igrejas que cantam vibram espiritualmente e é notório o contentamento do povo ao entoar um de nossos hinos.

Mas a produção e revenda de livros foi a área que mais exigiu atenção da direção da Editora. Adquirimos, no exterior, os direitos sobre vários livros de alto valor para a renovação e edificação. Entretanto, foram nossos pastores os mais beneficiados pelos serviços da Editora, porque os ajudamos a preparar seus textos e publicar seus livros.

Ficamos hoje olhando o passado sob sua névoa.

Às vezes, desejamos corrigi-lo; outras vezes, extasiados, querendo imitar ações.

Nunca estive sozinho. Minha família caminhou comigo, ajudou-me, compreendeu-me. Meus amigos ombrearam comigo, me estimularam.

Diretores da Igreja acreditaram em meus projetos. Meus companheiros de gráfica foram nota 100. Vencemos juntos. A vitória é de todos.

Assim é que age o *kronos* inexorável. Por isso, fiquemos com o logos, que é a esperança, o futuro de tudo que se plantou e de tudo que virá.

Joel R. Camargo
Arapongas, PR

Redigido em 31 de outubro de 2008

Um novo tempo para a 1ª IPR de Juína com grande mover do Espírito Santo

Nos dias 1, 2 e 3 de junho, a 1ª IPR de Juína, MT, comemorou o 15º aniversário do Ministério Jeová Jireh.

O evento, organizado pelo Pr. Nivaldo Salmazzi, presidente da 1ª IPR de Juína, em parceria com as lideranças do Ministério de Oração e os demais ministérios da igreja, teve como pregador o Pr. Luciano André Andrian, da cidade de Cianorte, PR. Estiveram presentes a 2ª IPR de Juína, as Congregações de São José Operário, Palmiteira, Padre Duílio, Módulo 4, Castanheira, IBN da Palmiteira, IBN Missionária e outras.

Foram três dias de grande mover do Espírito Santo. Os presentes foram levados a uma profunda reflexão sobre o seu comprometimento não só com a igreja, mas principalmente com o Senhor da igreja.

Para muitos, houve despertar da consciência de nossa po-

sição diante de um Deus tão grande e tão misericordioso, que não desiste de nós e continua a nos oferecer oportunidades de entendermos o seu chamado e nos colocarmos à sua disposição para a sua obra.

O Pr. Luciano Andrian destacou a importância da Igreja Presbiteriana Renovada em Juína e se disse muito feliz por estar ministrando em uma igreja tão grande e ao mesmo tempo tão acolhedora.

O Pr. Nivaldo Salmazzi ressaltou que a 1ª IPR de Juína é uma igreja que ora e busca o mover do Espírito Santo, e que essas programações especiais são indispensáveis para despertar as pessoas à necessidade de constantemente falar com Deus por meio das orações e ouvir sua Palavra.

No sábado, todos puderam saborear o bolo de 60 quilos especialmente preparado para a oca-

sião. No domingo, foi servido um delicioso almoço para mais de 400 pessoas. Estiveram presentes o prefeito, vice-prefeito, a secretária de Assistência Social e outras lideranças políticas e religiosas do município.

A programação se encerrou com um grande culto à noite, mas a expectativa de um novo tempo para igreja de Cristo em Juína

segue viva em nosso coração. Sabemos que a quem muito é dado muito é cobrado. Por isso, nossa responsabilidade enquanto igreja é fazer com que a chama acesa em nosso coração não se apague, mas continue aquecendo outros corações até que cumpramos nossa missão nesta terra. Informou o irmão Mario Alvim.





O muito falar

“No muito falar não faltara transgressão, mas o que controla seus lábios é sábio” (Pv 19:10)

Esse versículo traz-nos primeiro a ideia de não cessar a possibilidade de rebelião, revolta ou transgressão. O contraste entre as duas partes salienta que os lábios controlados são sinônimo de uma pessoa sábia. A Septuaginta fala de verborreia e pecado. Fica muito claro no texto que não controlar a língua, falar demais, é uma característica do tolo e não dos sábios.

Provérbios ressalta esse tema com muita veemência: “O que guarda a sua boca conserva a sua alma, mas o que abre muito os seus lábios se destrói” (13:3); “os lábios do justo apascentam a muitos” (10:21); “o ímpio se enlaça na transgressão dos lábios” (12:21); “o lábio da verdade permanece para sempre” (12:19); “os lábios mentirosos são abomináveis” (12:22); “os sábios se conservam pelos próprios lábios” (14:3), “nos seus lábios há como que uma fogueira” (16:27); “o que cerra os seus lábios é tido por entendido” (17:28).

Não precisa estudar muito para se chegar à conclusão de que se deve falar pouco. A verdade mais cruel para quem tem uma liderança maior. Quanto mais escalamos a escada da liderança menos devemos falar, comentar, e se deve vigiar ainda mais. Um presidente como o Trump, que fala muito, não é bem visto. As pessoas esperam que os líderes falem pouco, co-

mentem pouco, escrevam pouco em termos de criticar ou fazer comentários sobre assuntos polêmicos, terceiros, instituições, e assim por diante.

Quem muito fala vai ficando desgastado, desacreditado, e ninguém quer se associar com essas pessoas. O pior ainda é que há um suposto apoio aos falantes, mas, quando necessitam da recomendação de alguém, ficam sem amigos e se sentem traídos.

Devemos evitar polêmicas, posicionar-nos melhor em certas situações que soam como permissividade.

Lembro-me de tantas situações pelas quais pagaria muito caro para desfazer o que disse sem pensar, mas, uma vez dito, é muito difícil restaurar. Uma vez escrevi algo para uma página e, sem pensar, fiz um comentário. Quando publicado, aquilo me trouxe muita dor de cabeça. São muitas as situações nas quais entramos numa fria por causa dos lábios, que são como uma fogueira.

Você quer liderar, primeira coisa que tem de saber é que perderá cada vez mais sua liberdade de falar. Muita gente dependerá daquilo que você fala para tomar decisões. Que Deus nos ajude a controlar os lábios para sermos considerados sábios. Deus tenha misericórdia de nós.

Pr. Ivailton José Soares
Anápolis, GO

PASTORES ANIVERSARIANTES

Julho

1	Antônio Lopes Souza Filho	Anápolis	GO
1	Eurípedes de Menezes	Taguatinga	DF
1	Moacir Gomes da Silva	Ponto dos Volantes	MG
1	Nelson Nunes da Silva	São Carlos	SP
2	Ailton José da Silva	Ipojuca	PE
2	Aparecido da Silva Paula	Sapezal	MT
2	Erivaldo Souza de Oliveira	Teixeira de Freitas	BA
2	José Costa de Souza	Contagem	MG
2	Marcos Valério Fernandes	Votuporanga	SP
3	Jonas Manoel	Jaguariúna	SP
3	Lucas Lima Rocha	Barueri	SP
3	Manoel de Paula Silva	Campina Grande	PB
4	Isaias Gomes de Oliveira	Santo André	SP
4	Paulo de Melo Jesus	Paranatinga	MT
4	Ronaldo Ferreira da Cruz	Brasília	DF
5	Antônio Carlos Paiva	Cianorte	PR
5	Augusto José da Silva	Anápolis	GO
5	Ítalo de Sousa Moraes	Iguatu	CE
5	Leandro Carlos de Moura	Diadema	SP
5	Samuel Rodrigues	São Carlos do Ivaí	PR
6	Moisés Rodrigues dos Santos	Mairinque	SP
6	Thiago Lopes da Silva	Aparecida de Goiânia	GO
7	Aldeir Goulart de Oliveira	Betim	MG
7	André Silva Sola	Londrina	PR
7	Elvécio Juvenal da Silva		
7	Silas Moreira da Silva	Pereira Barreto	SP
8	Emanuel dos Santos Viana	Maringá	PR
8	Jesus Soria Vargas	Havana	Cuba
8	Marco Antônio Pacheco	Bruxelles	Bélgica
8	Samuel da Costa Filho	Joinville	SC
9	Cléber de Oliveira Santos	Paulista	PE
9	Manuel Lopes Varela		
10	Cláudio Roberto Gondim	Goiânia	GO
10	Gerivaldo Rodrigues de Lima	Aracaju	SE
10	Héctor Antônio Vilugron Troncoso	Tuneiras do Oeste	PR
10	Valdecir Canela	São Pedro do Ivaí	PR
11	Fábio Marucci Rodrigues	Sapucaia	PA
11	José Anselmo Ribeiro Rocha	Governador Valadares	MG
11	Marcos Alexandre Sgorlon	Campo Grande	MS
12	Genival Bispo dos Santos	São João do Paraíso	BA
13	Alessandro Francisco da Silva	Barueri	SP
13	Benedito da Silva Rodrigues	Navegantes	SC
13	Daniel Cotrin	Leme	SP
13	João Luiz Sgarioni	Juranda	PR
13	Jucelino Costa dos Santos	Goioerê	PR
13	Valdecir de Souza Moraes	Limeira	SP
14	Eder Carlos Silvério	Cornélio Procopio	PR
14	Gordon Chown	Itupeva	SP
14	Patrício Borborema Fernandes	Virgem da Lapa	MG
14	Valmir de Jesus Moreira	Camaçari	BA
15	Amós Pereira da Silva	Olinda	PE
15	Ernesto Swartele	Cocalzinho	GO
15	Gerson Teixeira Cruz	Feira de Santana	BA
15	Jean Roberto Bonganha	Americana	SP
15	Paulo Alves Barbosa dos Santos	Itapetinga	BA
16	Luís Grangeiro de Lima	Itaobim	MG
16	Mauro Moreira da Costa	Tanabi	SP
17	Lucas Tadeu Maciel Costa	Juara	MT
17	Márcio Fernandes Gomes	Douradina	MS
18	Anderson Cleiton Souza Oliveira	Governador Valadares	MG
18	Élder Antônio Lopes De Oliveira	Piranguçu Paulista	SP
18	José Eduardo Brandão	Duartina	SP
18	Paulo Donizete Perussi	Santo André	SP
19	Edevaldo Sousa Dos Santos	Sinop	MT
19	José Vicente da Silva Filho	São Paulo	SP
19	Milton Piper	Porto Velho	RO
20	Denisart de Almeida Júnior	Palmital	PR
20	Juraci Gomes dos Santos	Ribeirão das Neves	MG
21	Ademilson Alves da Costa	Ribeirão das Neves	MG
21	João Batista de Melo	Theobroma	RO
21	José Roberto de Moraes	Auriflama	SP
21	Rodrigo Moreira Silva	Vazante	MG
22	Edvan Antônio de Oliveira	Samambaia	DF
22	José Carlos Caldeira de Santana	Recife	PE
22	Leandro César da Silva	Assis	SP
22	Marcos Pereira de Andrade	Aracaju	SE
23	Gerosino Gonçalves de Assis		
24	José Bonfim de Carvalho	Ubiratã	PR
24	Magno Santos Martinelli	Fortaleza	CE
24	Marcionílio Alves Sobrinho	São Jorge do Ivaí	PR
24	Marcos Soares da Rocha	Londrina	PR
24	Rubens Nazareth dos Santos	Anápolis	GO
25	Ademar Pereira dos Anjos Neto	Pedra Azul	MG
25	Adir da Silva Ribas	Rio de Janeiro	RJ
25	Charles Bruno da Silva Myclos	Governador Valadares	MG
25	Gizely Santos da Luz Silva	Contagem	MG
25	Ismael de Souza Rezende	Ariquemes	RO
25	Jorge Alves Rodrigues	S. Bernardo do Campo	SP
25	José Barbosa dos Santos Filho	Maceio	AL
25	Mauro Ney Costa Santos	Alto Garças	MT
25	Sergio Luiz Modesto Romeira	Sinop	MT
26	Gilberto Meirelles Lopes de Oliveira	Passa Quatro	MG
26	Hélio Annanias Neto	Santa Bárbara do Oeste	SP
26	Joezer da Silva	Lençóis Paulista	SP
26	Lucimaro de Goes	Maringá	PR
27	Claudio Henrique Bernardo	Santo André	SP
27	Luciano Ferreira	São José do Rio Preto	SP
27	Renato Esteves Damasceno	Diadema	SP
27	Silas Lima Rocha	Patrocínio	MG
28	Esdra Pereira Filho	Gaúcha do Norte	MT
28	Fernando dos Santos	Farol	PR
28	Henrique Zomerfeld		
28	Marcos Aurélio de Souza	Santa Maria	DF
29	Altair Mateus Nunes Júnior	Osasco	SP
29	João de Paula	Marcelândia	MT
29	Wilson Silva Vidal	Gandu	BA
30	Denair Gonçalves Dias	Potim	SP
30	Edson Batista Teodoro	Sto. A. do Descoberto	GO
30	Elias dos Santos	Ponte Nova	MG
30	Jadson Farias de Mendonça	Sapezal	MT
31	Adelson Batista Barros	Pimenta Bueno	RO

Batismo em Colombo, PR



A 3ª IPR de Colombo, PR, no dia 1º de maio de 2018, recebeu quatro novos membros, sendo dois por batismo. Informou o Pr Silvano Lopes.



ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA
PRESBITERIANA RENOVADA DO BRASIL
Editado mensalmente, exceto em janeiro

Redação

Pr. Rubens Paes

Luana Cimatti Zago Silvério

Publicações de matérias de interesse interno da Igreja, sem finalidade lucrativa. Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores. Textos e fotos remetidos para impressão entram, a partir da publicação, em domínio público, não cabendo ao autor qualquer reclamação quanto a direitos autorais.

Registros

Registro nº 84 - Títulos e documentos

Apointamentos nº 2541 - 27/04/81

Logotipo e marca “ALELUIA” registrados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial sob nº 819688851 e 819688860

Fundado em janeiro de 1972 por

Pr. Abel Amaral Camargo

Rev. Azor Etz Rodrigues

Pr. Nilton Tuller

Pr. Palmiro F. de Andrade

Junta de Publicações da Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil

Diretoria 2016/2018

Presidente de honra: Prof. Joel R. Camargo

Presidente: Pr. Rubens Paes

Vice-presidente: Pr. Adilton Ap. da Silva

I Secretário: Pr. Marcelo dos Santos Gaspari

II Secretário: Pr. Edson de Souza

I Tesoureiro: Pr. Genival Pereira Cruz

II Tesoureiro: Pr. Manoel Loureiro dos Santos

Remessa de Pagamentos

O cheque nominal deve ser em nome da Aleluia Empreendimentos Gráficos Ltda. Se for depósito: Banco Bradesco Ag. 0052, C/C 208130-0, Arapongas, PR (Comunicar a remessa e sua finalidade).

Abreviaturas e Siglas

AEEB: Associação Evangélica Educacional e Beneficente - AEEB-BC: Associação Educacional e Beneficente Brasil Central - AGE: Assembléia Geral Extraordinária - AGO: Assembléia Geral Ordinária - EBD: Escola Bíblica Dominical - EBF: Escola Bíblica de Fé-rias - EMPA - Escola de Missões da MISPA - FUNPREV: Fundo de Previdência - IPR: Igreja Presbiteriana Renovada - IPRB: Igreja Presbiteriana Renovada do Brasil (a denominação) - MISPA: Missão Priscila e Áquila - PESC: Planejamento Estratégico de Crescimento Integral Sustentável - Pr.: pastor - Pr. Aux.: Pastor Auxiliar - Presb.: Presbítero - SAT: Seminário de Atualização Teológica - SC: Secretaria Central - SPR: Seminário Presbiteriano Renovado.

Arte e impressão

ALELUIA EMPREENDIMENTOS
GRÁFICOS LTDA

Fone: (43) 3172-4000

Rua Gavião da Cauda Curta, 115

Parque Industrial II

CEP 86703-990 - Arapongas, PR